

# Arrastão no Rio põe Vitória no roteiro de férias dos paulistas

Fotos de Cyro Denada

**Os mineiros já não são maioria nos hotéis. No lugar deles entram em cena os paulistas, que chegam a ocupar 80% das vagas**

Os paulistas tomaram o lugar dos mineiros e invadiram as praias capixabas, especialmente a de Vitória. Motivos não faltam: Vitória fica mais perto do que as cidades do Nordeste; tem menos arrastões do que o Rio de Janeiro e a viagem fica mais barata para o turista.

Os gerentes e recepcionistas dos hotéis da cidade comprovam a invasão. Os paulistas do interior, e também os da capital, representam de 15% a até 80% do total da clientela que está nos hotéis este mês.

Os professores Dalila Bugliani e José Luiz Piloto, ambos com 28 anos, vieram com outros 38 companheiros em excursão para Vitória. O grupo é formado por pessoas de Sales Oliveira, Orlândia, São Joaquim da Barra e Araquara (Nordeste de São Paulo).

“Nós demoramos 18 horas para chegar aqui, mas a viagem é três vezes mais barata do que se tivéssemos ido para o Guarujá, distante apenas seis horas de nossa cidade”, explicou Dalila.

O professor João Luiz Piloto também aponta a beleza das praias de Vitória como motivo para a invasão dos paulistas. “É certo que o pessoal de São Paulo está vindo para cá principalmente pelo motivo econômico”, opinou. Ele pagou Cr\$ 2,1 milhões pelo passeio de sete dias.

A representante comercial Tânia Carneiro, 35 anos, residente em Guarulhos, disse que escolheu Vitória pela beleza natural da cidade.

“No passado Fortaleza, Rio e Recife eram cidades de que ouvíamos falar com mais frequência. Hoje a gente ouve falar mais daqui.”

## GERENTES

Nos hotéis Camburi e Aruan, localizados na avenida Dante Michelini, em Camburi, 15% da atual clientela são representados por paulistas. Nos anos anteriores, os mineiros predominavam, segundo o gerente Francisco Raimundo Teixeira.

“Os mineiros agora procuram mais Guarapari, Nova Almeida e Manginhos. Eles ficam em casas alugadas. O pessoal de São Paulo tem poder aquisitivo maior e geralmente fica nos hotéis da capital”, explicou.

A diária do apartamento luxo (com ar condicionado, TV em cores, frigobar e piso frio) no hotel Aruan — três estrelas — é Cr\$ 840 mil. O apartamento standard sai por dia a Cr\$ 756 mil. No hotel Camburi — duas estrelas — a diária do apartamento luxo é Cr\$ 660 mil.

Nos hotéis Alice Vitória e São José, no centro, 80% da atual clientela são representados pelos paulistas, de acordo com José Henrique Neffa, diretor dos dois estabelecimentos.

A diária de apartamento de solteiro no hotel São José é Cr\$ 550 mil e no Alice Vitória Hotel, Cr\$ 880 mil. Para quem fica em apartamentos para casal, há um acréscimo de 10% no valor da diária.



Tânia trouxe a família, atraída pela beleza da cidade

## Hotéis já não têm mais vagas para o Carnaval

A maré de sorte que surpreendeu favoravelmente os hotéis capixabas neste início de ano deve se repetir no Carnaval. Em vários hotéis de Vitória não há mais reservas para o Carnaval e, naqueles onde ainda há vagas, a expectativa é de que elas sejam preenchidas até o final deste mês.

Os hotéis Porto do Sol de Vitória e Guarapari não têm mais vaga para o Carnaval desde meados de dezembro. Em 1992 a lotação completa aconteceu só mesmo poucos dias antes da festa. Na opinião da chefe do setor de reservas do Porto do Sol de Vitória, Marisa Caires, situação semelhante deve se repetir nos outros hotéis.

No hotel Minuano, na praia de Camburi, a taxa de ocupação para o Carnaval está em 60% e a expectativa é de que até o final de janeiro a direção consiga lotar o hotel. Nesta mesma época em 1992, o nível de ocupação para o Carnaval era de 45%.

A diária para o Carnaval no Minuano é Cr\$ 950 mil (apartamento de solteiro) e Cr\$ 1,1 milhão (apartamento de casal), com direito apenas a café da manhã. A diária no hotel subiu 1.100% de janeiro do ano passado até este mês.

Os baianos, por incrível que pareça, também estão preferindo Vitória para passar o Carnaval. Segundo a recepcionista do Hotel Pousada da Praia, na Praia do Canto, Ieda Souza, vários turistas “importados” de Porto Seguro virão para Vitória.

“Talvez eles estejam fugindo do movimento de lá. E eles costumam achar as diárias dos hotéis daqui mais baratas”, disse. Já foram feitas 80% das reservas disponíveis para o Carnaval. O preço, com direito a café da manhã, é Cr\$ 850 mil (apartamento de solteiro) e Cr\$ 1,2 milhão (apartamento de casal).

## Por que você resolveu vir para Vitória?



Alcides José da Silva, 26 anos, bancário, residente na capital paulista: “Eu e minha mulher estávamos procurando um local de clima agradável e praiano que não fosse muito distante de São Paulo. Nós queremos conhecer lugares novos e a divulgação maciça que fazem do Rio de Janeiro já não tem muito efeito para nós. Vitória é uma cidade bonita, mas falta divulgação do turismo daqui.”



Belkiss Silveira Barbuy, 60 anos, professora universitária aposentada, residente na capital paulista: “Vitória é mais perto de São Paulo; o Rio está violento e em Salvador nessa época há muitos turistas. Aqui é mais tranquilo e podemos passar dias agradáveis. Pena que falem em Vitória infra-estrutura turística e organizações de turismo que nos mostrem a cidade.”